

# Mensal set2017

## Têxtil e Vestuário no Contexto Nacional e Internacional



**cenit.**

# Ficha técnica

## TÍTULO

Têxtil e Vestuário no Contexto Nacional e Internacional  
Publicação Mensal - Setembro 2017

## PROPRIEDADE

CENIT – Centro de Inteligência Têxtil

## COORDENAÇÃO GERAL

Manuel Teixeira

## COORDENAÇÃO TÉCNICA

Sigma Team Consulting

JSAreias Consultoria

## DATA DE EDIÇÃO

Novembro de 2017

# Índice

|           |  |
|-----------|--|
| <b>05</b> | 1. Introdução                                      |
| <b>07</b> | 2. Contexto Internacional do Têxtil e Vestuário    |
| <b>07</b> | 2.1. Enquadramento e contexto geral                |
| <b>09</b> | 2.2. Relevância e principais dinâmicas globais     |
| <b>15</b> | 3. Contexto Nacional do Têxtil e Vestuário         |
| <b>15</b> | 3.1. Enquadramento e contexto geral                |
| <b>17</b> | 3.2. Relevância e principais geografias            |
| <b>20</b> | 3.3. Estrutura sectorial do comércio internacional |



# 1. Introdução

A presente publicação resulta da compilação e sistematização de dados estatísticos relevantes para a aferição do desempenho da indústria têxtil e de vestuário portuguesa, visando constituir um instrumento útil para a definição de estratégias de crescimento do tecido empresarial nacional.

Revestindo-se de uma periodicidade mensal, esta publicação evidencia um claro enfoque na análise do comércio internacional. Nessa medida, serve, em particular, o propósito de apoiar o processo de internacionalização das empresas portuguesas, fornecendo, para o efeito, a leitura de um conjunto de dados o mais atualizados possível a cada mês.

Tendo em vista os objetivos acabados de enunciar, o corrente estudo estrutura-se, no essencial, em torno de dois capítulos: um referente ao panorama internacional e outro relativo ao panorama nacional.

No primeiro caso, começa-se por apresentar um breve enquadramento do andamento da atividade económica mundial, seguindo-se uma análise, com carácter mais detalhado, do comportamento da indústria têxtil e de vestuário no comércio mundial. Neste âmbito, contempla-se a evolução recente das exportações mundiais e da União Europeia (UE28) de têxteis e vestuário, bem como a identificação dos principais países ao nível europeu e ao nível mundial no âmbito do comércio daqueles produtos, pormenorizando-se, de seguida, o olhar sobre os principais países intervenientes, no que respeita ao

posicionamento relativo e à dinâmica recente dos fluxos de comércio por cada uma das três grandes tipologias de produtos que integram as atividades em apreço.

No segundo caso, faz-se também uma breve análise da evolução da atividade económica geral em Portugal, incluindo a análise do comércio internacional de mercadorias. Depois, de forma mais aprofundada, é feita uma incursão sobre os dados do comércio internacional de têxteis e vestuário.

Aqui, apresenta-se a evolução recente dos fluxos de comércio internacional no âmbito dos produtos têxteis e vestuário, analisando-se, de seguida, os principais países de destino das exportações e os principais países de origem das importações portuguesas e finalizando com a composição das exportações e importações de têxteis e vestuário por tipologias de produto.

Para operacionalizar a estrutura definida para o estudo, optou-se por considerar, na maioria dos casos, o período compreendido entre outubro de 2016 e setembro de 2017, apresentando-se, sempre que justificável, a variação registada pelos indicadores selecionados numa base mensal homóloga e homóloga acumulada.

Em termos gerais, a presente publicação faz uso de quatro fontes de dados essenciais: CPB Netherlands Bureau for Economic Policy Analysis, Eurostat, Instituto Nacional de Estatística (INE) e International Trade Centre (ITC).

A seleção dos dados do comércio internacional relativos à indústria têxtil e de vestuário teve por base os códigos 50 a 63 da Nomenclatura Combinada, dando relevância particular aos

códigos 61 (vestuário e seus acessórios, de malha), 62 (vestuário e seus acessórios, exceto de malha) e 63 (outros artefactos têxteis confeccionados).

## 2. Contexto Internacional do Têxtil e Vestuário

### 2.1. Enquadramento e contexto geral

A análise do comércio mundial de têxteis e vestuário que se apresenta no presente ponto aconselha um olhar prévio sobre alguns indicadores relevantes da economia mundial. Nesse sentido e a título de enquadramento, sistematiza-se de seguida um conjunto restrito de dados sobre a evolução da produção industrial mundial e sobre os fluxos de comércio na globalidade das mercadorias.

**A produção mundial exibiu, no mês de setembro, um crescimento homólogo de 3,8%.**

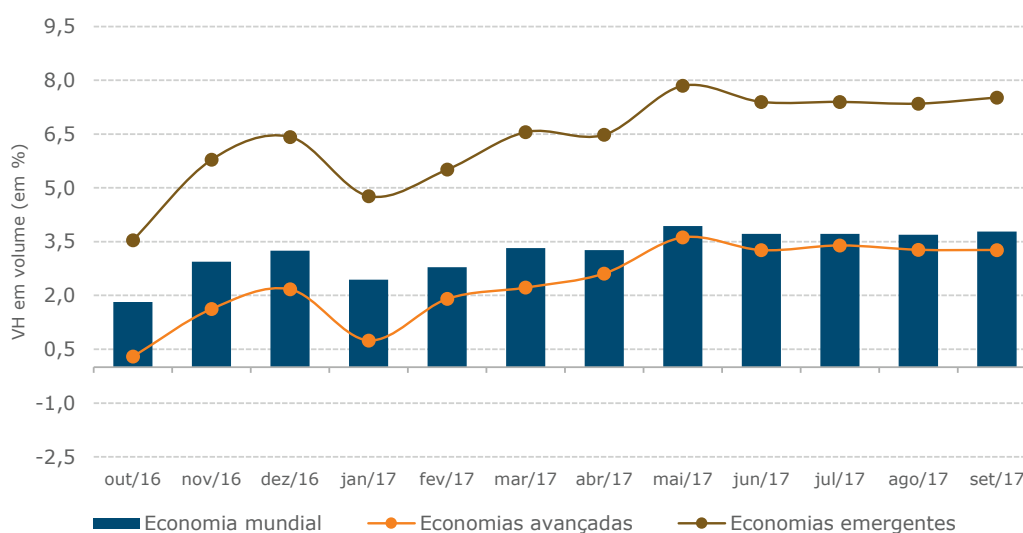
**O crescimento da produção industrial foi verificado nas economias avançadas e nas economias emergentes.**

**O comércio mundial cresceu cerca de 5,3% em termos homólogos no mês de setembro.**

**Face ao mês anterior, as exportações de setembro aceleraram, em termos homólogos, nas economias emergentes.**

**Face ao mês anterior, as importações de setembro desaceleraram, em termos homólogos, nas economias avançadas e aceleraram nas economias emergentes.**

#### *Evolução da produção industrial mundial*



Fonte: CPB

Considerando-se a produção industrial mundial, verifica-se que, em média, nos doze meses terminados em setembro de 2017, a taxa de variação mensal homóloga foi de 3,2%, com as economias avançadas a registarem uma subida de 2,4% e as economias emergentes a exibirem um crescimento de 4,0%.

A evolução mais favorável por parte das economias emergentes face às economias avançadas esteve patente em praticamente todo o período de análise (a única exceção foi verificada no mês de outubro) e está em linha

com a deslocalização, registada há já longos anos, da indústria das economias avançadas para as economias emergentes.

No que toca às economias avançadas e emergentes, a sua evolução ao longo do período em análise foi constantemente positiva, não se verificando qualquer variação homóloga negativa.

Relativamente aos dados da produção industrial mundial, referentes ao mês de setembro de 2017, os mesmos refletem um crescimento de 3,8% face ao período homólogo de 2016,

quando considerada a economia mundial. Este resultado comporta um crescimento de 3,3% nas economias avançadas e um crescimento de 4,3% nas economias emergentes.

Em média, entre outubro de 2016 e setembro de 2017, o comércio mundial de mercadorias exibiu uma variação homóloga mensal de 3,9%, mais 2,4 p.p. que a média registrada no conjunto de 2016.

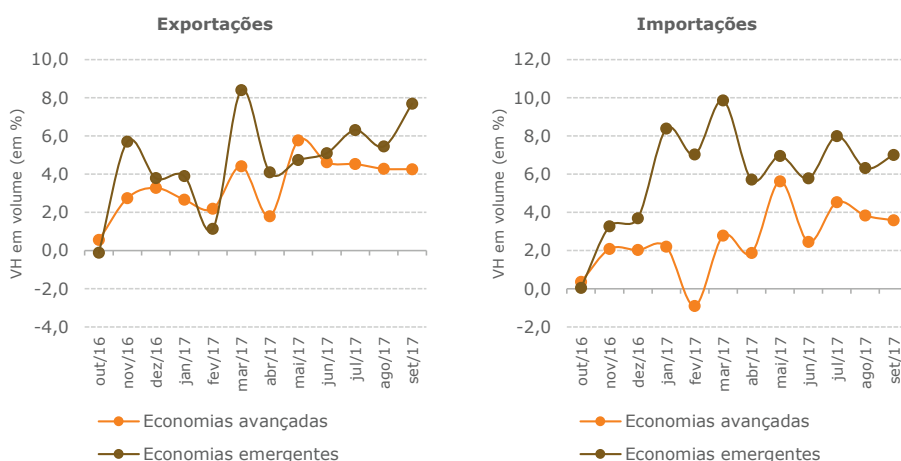
Nas exportações, as economias emergentes tiveram, globalmente, um andamento mais favorável (crescimento homólogo médio mensal de 4,7%) do que as economias avançadas

(crescimento homólogo médio mensal de 3,4%).

No caso das importações a tendência foi a mesma, registrando-se uma taxa de variação homóloga mensal, em termos médios, de 2,5% nas economias avançadas e de 6,0% nas economias emergentes.

Em setembro de 2017, as economias avançadas registaram uma variação positiva, face a igual período de 2016, de cerca de 4,3% nas exportações e um crescimento de 3,6% nas importações, enquanto as economias emergentes viram aumentar 7,7% as exportações e 7,0% as importações.

### Evolução das exportações e importações mundiais de mercadorias



Fonte: CPB

### Quadro-resumo: evolução da atividade económica mundial

|  | 2016 | 1T/17 | 2T/17 | 3T/17 | abr/17 | mai/17 | jun/17 | jul/17 | ago/17 | set/17 |
|--|------|-------|-------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| <b>Produção Industrial</b>             | 1,8  | 2,9   | 3,6   | 3,7   | 3,3    | 3,9    | 3,7    | 3,7    | 3,7    | 3,8    |
| Economias avançadas                    | 0,2  | 1,6   | 3,2   | 3,3   | 2,6    | 3,6    | 3,3    | 3,4    | 3,3    | 3,3    |
| Economias emergentes                   | 3,4  | 4,0   | 4,1   | 4,1   | 3,9    | 4,2    | 4,1    | 4,0    | 4,1    | 4,3    |
| <b>Comércio mundial de mercadorias</b> | 1,5  | 3,9   | 4,4   | 5,2   | 3,1    | 5,7    | 4,3    | 5,6    | 4,8    | 5,3    |
| Exportações mundiais de mercadorias    | 1,5  | 3,7   | 4,3   | 5,3   | 2,8    | 5,3    | 4,8    | 5,3    | 4,8    | 5,8    |
| Economias avançadas                    | 1,2  | 3,1   | 4,0   | 4,4   | 1,8    | 5,8    | 4,6    | 4,5    | 4,3    | 4,3    |
| Economias emergentes                   | 2,0  | 4,4   | 4,6   | 6,5   | 4,1    | 4,7    | 5,1    | 6,3    | 5,5    | 7,7    |
| Importações mundiais de mercadorias    | 1,5  | 4,1   | 4,4   | 5,2   | 3,4    | 6,1    | 3,8    | 5,9    | 4,8    | 4,9    |
| Economias avançadas                    | 2,1  | 1,3   | 3,3   | 4,0   | 1,9    | 5,6    | 2,5    | 4,5    | 3,8    | 3,6    |
| Economias emergentes                   | 0,5  | 8,4   | 6,1   | 7,1   | 5,7    | 7,0    | 5,8    | 8,0    | 6,3    | 7,0    |



## 2.2. Relevância e principais dinâmicas globais

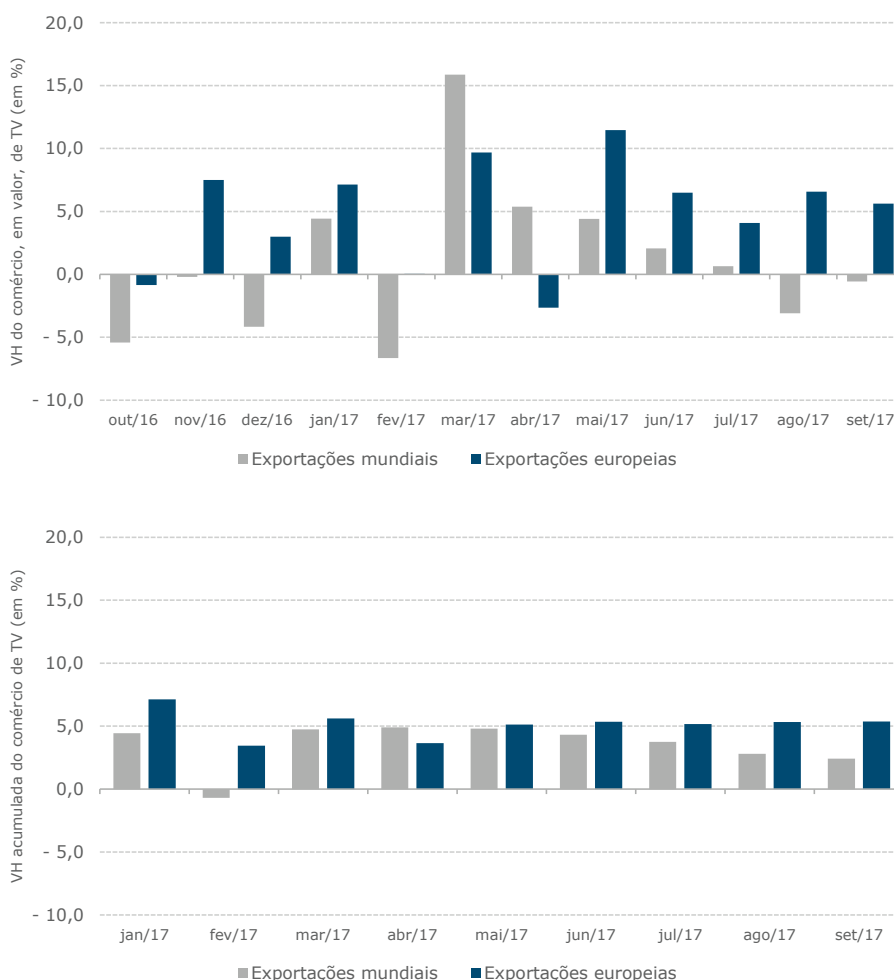
Em setembro de 2017, as exportações europeias de têxteis e vestuário registaram uma subida de 5,6% face a igual período de 2016. Já ao nível mundial, as exportações registaram, em setembro de 2017, uma variação homóloga negativa de 0,6% (com base nos dados disponíveis no ITC).

De janeiro a setembro de 2017, as exportações europeias de têxteis e vestuário cifraram-se em 133,74 mil milhões de euros, representando 3,4% do total das exportações de mercadorias. Por sua vez, ao nível mundial, no conjunto do período de janeiro

a setembro de 2017, as exportações de têxteis e vestuário atingiram o valor de 427,46 mil milhões de euros (com base nos dados disponíveis no ITC), correspondendo a 4,2% das exportações totais.

O valor acumulado das exportações europeias de têxteis e vestuário até setembro de 2017 registou um crescimento homólogo de 5,4%, enquanto o valor acumulado das exportações mundiais observou um crescimento homólogo de 2,4% no conjunto do período em destaque (com base nos dados disponíveis no ITC).

### *Dinâmica do têxtil e vestuário no comércio mundial e europeu*



Fonte: Eurostat e ITC

Na UE28, a Alemanha é, simultaneamente, o principal país exportador e importador de têxteis e vestuário. Numa situação próxima, enquanto país exportador, encontra-se a Itália (que é o 2.º maior exportador e o 4.º maior importador). No seu conjunto, estes dois países representam mais de 35% das exportações comunitárias. Portugal ocupa a 9.ª posição no ranking dos maiores exportadores europeus, com exportações acumuladas, de janeiro a setembro de 2017, no valor de 3.930 milhões de euros.

No período em apreço, entre os dez principais países europeus exportadores, nenhum viu o valor acumulado das suas exportações registar uma variação homóloga negativa.

Ao nível mundial, considerando os dados disponíveis no ITC relativamente ao período de janeiro a setembro de 2017, a supremacia que a UE28 ocupa no ranking dos importadores (quota de 44%) encontra paralelo na liderança que a China ocupa enquanto principal exportador (quota de 40%).

### Principais exportadores e importadores europeus de têxtil e vestuário

#### Exportadores

|               | Jan-Set/17 |        | Set/17 |        |
|---------------|------------|--------|--------|--------|
|               | M€         | VH (%) | M€     | VH (%) |
| Alemanha      | 24 409     | 10,5   | 3 017  | 14,3   |
| Itália        | 22 564     | 2,4    | 2 696  | 1,3    |
| Espanha       | 12 513     | 10,5   | 1 584  | 9,0    |
| Países Baixos | 10 992     | 6,5    | 1 389  | 6,9    |
| França        | 10 613     | 1,8    | 1 221  | 1,3    |
| Bélgica       | 10 162     | 2,1    | 1 223  | -0,2   |
| Reino Unido   | 8 335      | 1,3    | 982    | 3,1    |
| Polónia       | 5 513      | 4,8    | 627    | -0,2   |
| Portugal      | 3 930      | 3,9    | 388    | -0,4   |
| Áustria       | 3 802      | 5,5    | 467    | 9,0    |
| UE28          | 133 738    | 5,4    | 16 140 | 5,6    |

Fonte: Eurostat

#### Importadores

|               | Jan-Set/17 |        | Set/17 |        |
|---------------|------------|--------|--------|--------|
|               | M€         | VH (%) | M€     | VH (%) |
| Alemanha      | 34 250     | 3,7    | 4 049  | 4,9    |
| França        | 20 379     | 2,4    | 2 382  | 4,7    |
| Reino Unido   | 19 795     | -0,8   | 2 404  | -2,4   |
| Itália        | 16 883     | 1,9    | 2 095  | 2,9    |
| Espanha       | 15 612     | 4,5    | 1 912  | 2,9    |
| Países Baixos | 14 003     | 2,2    | 1 733  | 1,2    |
| Bélgica       | 7 963      | -6,0   | 986    | 0,4    |
| Polónia       | 7 633      | 7,1    | 898    | -1,7   |
| Áustria       | 5 701      | 6,6    | 753    | 9,0    |
| Suécia        | 4 168      | 1,8    | 523    | 4,6    |
| UE28          | 175 156    | 2,8    | 21 273 | 2,7    |

### Principais exportadores e importadores mundiais de têxtil e vestuário

#### Exportadores

|                | Jan-Set/17 |        | Set/17 |        |
|----------------|------------|--------|--------|--------|
|                | M€         | VH (%) | M€     | VH (%) |
| China          | 171 922    | 0,2    | 19 085 | -1,4   |
| Índia          | 26 137     | 9,5    | 2 828  | 16,2   |
| Alemanha       | 23 304     | 10,9   | 2 895  | 15,2   |
| Itália         | 22 565     | 2,8    | 2 693  | 1,7    |
| Estados Unidos | 17 844     | 12,4   | 1 594  | -9,7   |
| Turquia        | 17 777     | 0,8    | 1 739  | -6,3   |
| Espanha        | 12 514     | 10,0   | 1 582  | 8,2    |
| Países Baixos  | 10 993     | 6,9    | 1 388  | 8,0    |
| França         | 10 312     | 1,4    | 1 184  | 0,8    |
| Bélgica        | 10 162     | 3,2    | 1 222  | 2,1    |
| TOTAL (Mundo)  | 427 464    | 2,4    | 47 242 | -0,6   |

Fonte: ITC

#### Importadores

|                | Jan-Set/17 |        | Set/17 |        |
|----------------|------------|--------|--------|--------|
|                | M€         | VH (%) | M€     | VH (%) |
| Estados Unidos | 77 137     | -0,3   | 8 705  | -2,8   |
| Alemanha       | 34 732     | 3,9    | 4 102  | 4,8    |
| Japão          | 23 284     | -2,2   | 2 935  | -11,0  |
| China          | 20 619     | 9,8    | 2 264  | 10,6   |
| Reino Unido    | 19 796     | -0,7   | 2 401  | -2,5   |
| França         | 19 665     | 2,1    | 2 283  | 4,4    |
| Itália         | 16 884     | 2,5    | 2 093  | 3,2    |
| Espanha        | 15 612     | 4,4    | 1 910  | 2,7    |
| Países Baixos  | 14 003     | 2,2    | 1 731  | 1,3    |
| Coreia do Sul  | 9 621      | 4,8    | 1 336  | 1,7    |
| TOTAL (Mundo)  | 393 915    | 1,7    | 45 642 | -2,1   |

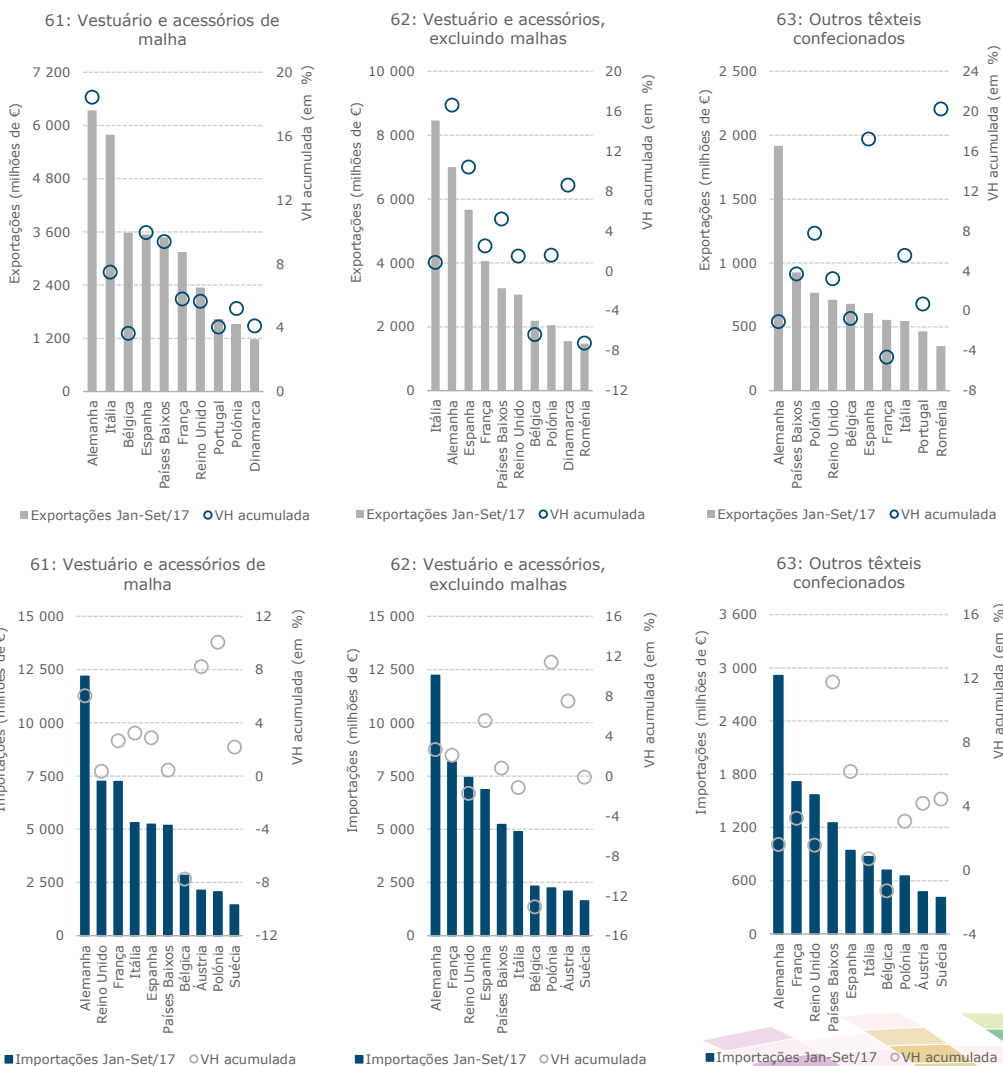
Especificando os países europeus exportadores por produto e considerando o período de janeiro a setembro de 2017, observa-se uma liderança da Alemanha nas exportações comunitárias de vestuário de malha e de outros têxteis confeccionados, sendo que a Itália assume um papel semelhante no vestuário de malha e ocupa uma clara primazia no vestuário em tecido.

Entre os principais países exportadores, as maiores variações positivas ocorreram na Alemanha e na Espanha, no caso do vestuário

(destacando-se, também, a Itália e os Países Baixos, no vestuário de malha e a Dinamarca no vestuário em tecido), e na Espanha e na Romênia, no caso dos têxteis confeccionados.

Nas importações, os países mais importantes são comuns às três tipologias de produto em análise, salientando-se a Alemanha, seguindo-se a França e o Reino Unido. Em termos de variações nas importações e considerando o conjunto dos produtos têxteis e vestuário, salienta-se o crescimento acumulado das importações da Polónia e da Áustria.

### Principais exportadores e importadores europeus de têxtil e vestuário



Fonte: Eurostat

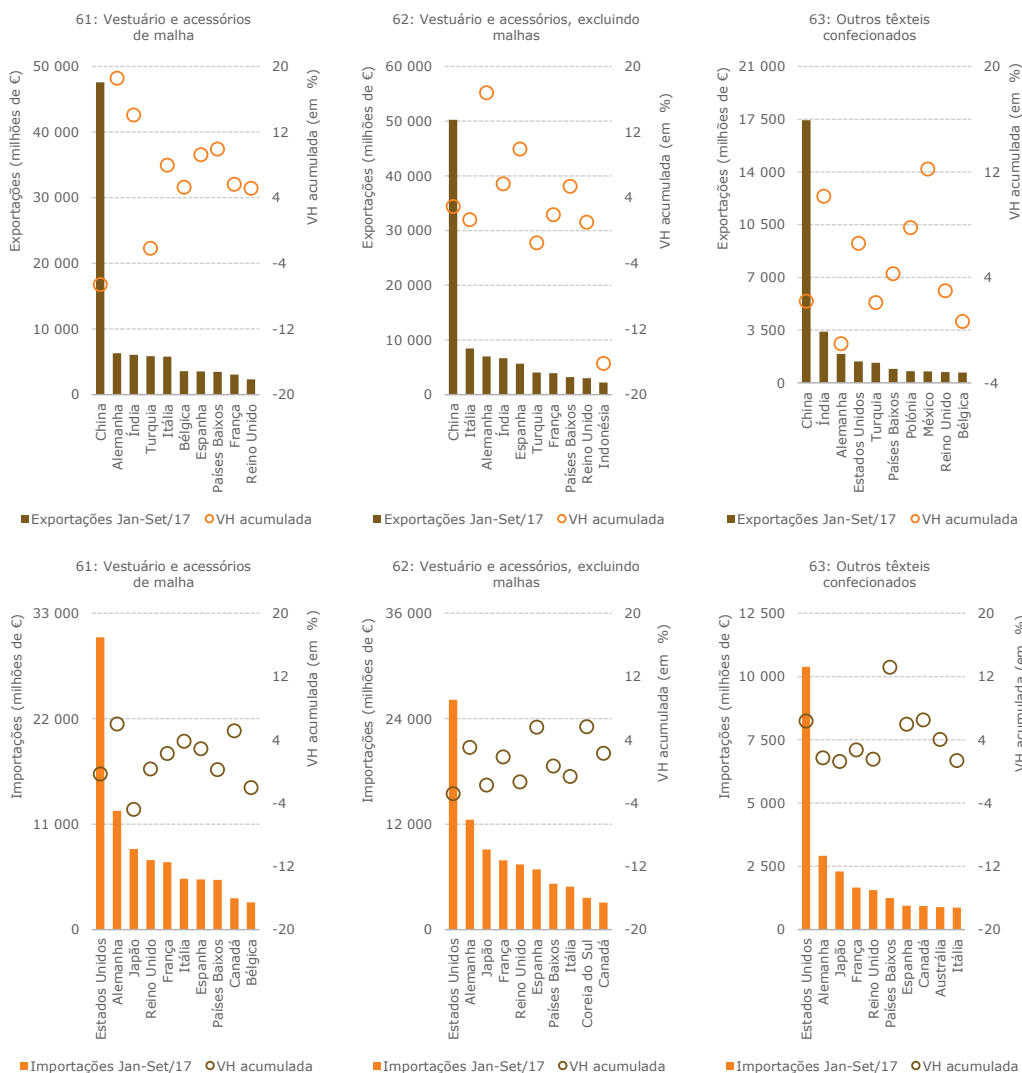
No contexto mundial e considerando os dados disponíveis no ITC para o período de janeiro a setembro de 2017, a China é, manifestamente, o maior exportador em qualquer uma das três tipologias de produto em análise (com quotas acima dos 40% no vestuário e perto dos 50% no caso dos têxteis confeccionados). No seu conjunto, a UE28 surge em 2.º lugar, exibindo, para o período em análise, valores acumulados com variação homóloga positiva na ordem dos 5,4%. Destaca-se também a relevância da Índia e da Turquia no vestuário e nos têxteis confeccionados.

Do lado das importações, o conjunto das economias da UE28 ocupa o destaque, mas em termos de

economias individuais são os Estados Unidos que assumem a liderança, apesar da ligeira queda no valor acumulado das compras ao exterior. De destacar, também, a relevância do Japão, da China e da Coreia do Sul, entre os principais importadores mundiais de têxteis e vestuário e excluindo os países que compõem a UE28.

Considerando o período de janeiro a setembro de 2017, verifica-se que, no âmbito dos países da UE28 e nas tipologias de produtos de vestuário, foi a Hungria que exibiu um maior crescimento do valor acumulado nas exportações de vestuário de malha com 41,3%, enquanto a República Checa assumiu

### Principais exportadores e importadores mundiais de têxtil e vestuário



Fonte: ITC

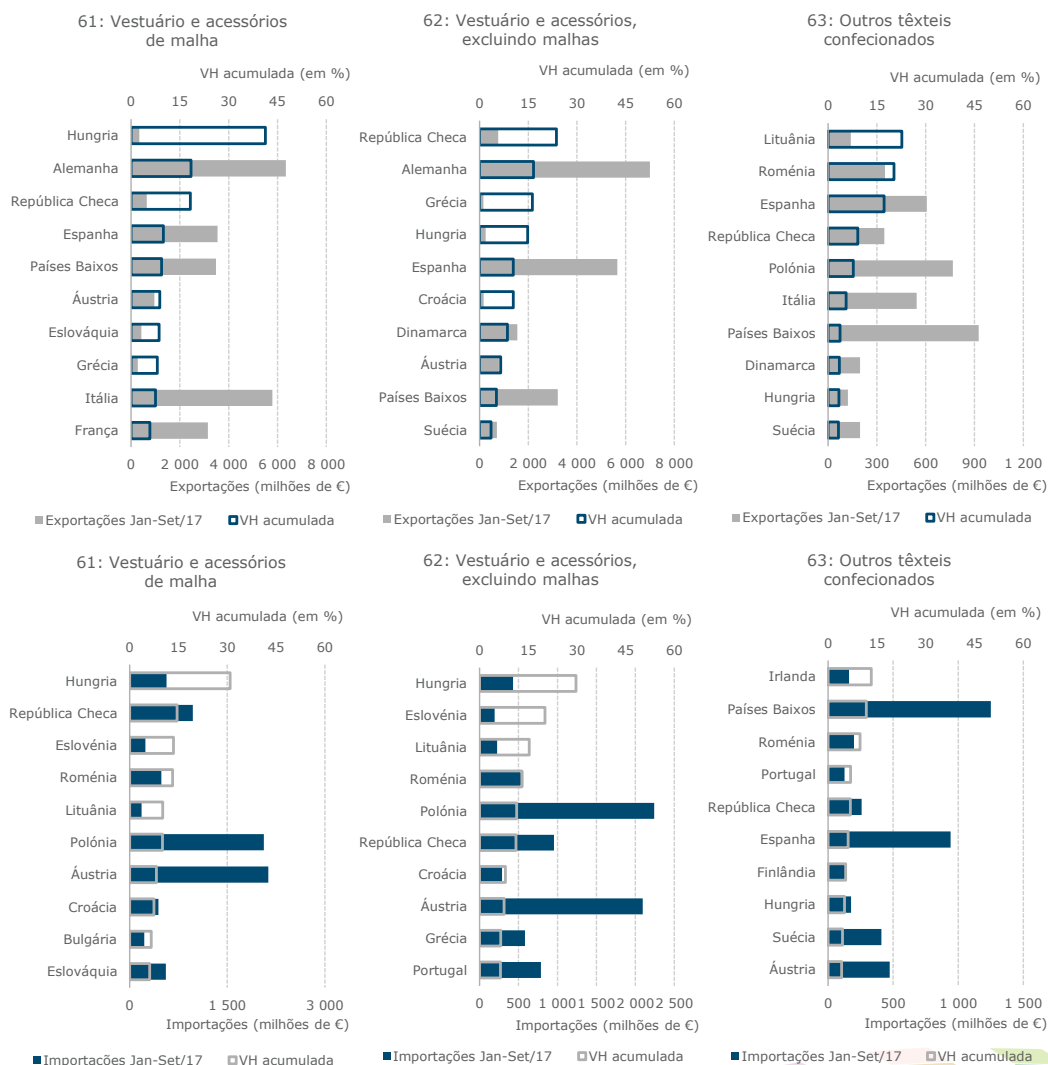
a liderança no vestuário exceto malha com um crescimento de 23,7%. No entanto, na medida em que estes dois países partem de posições bastante baixas, o principal destaque no período em análise cabe à Alemanha, com crescimentos de 18,4% no vestuário de malha e de 16,6% no vestuário em tecido.

Nos têxteis confeccionados o destaque foi assumido pela Lituânia, que registou um crescimento acumulado de 22,7%. A Espanha, que já partia de valores absolutos consideráveis, surge em 3.º lugar nos têxteis confeccionados, com um crescimento de 17,2% nas exportações.

De mencionar que Portugal, com a já referida relevância nas exportações de vestuário de malha, foi o 15.º país da UE28 a ver o valor acumulado das exportações de vestuário de malha crescer de forma mais acentuada (4,0%).

Do lado das importações, são os países da Europa de Leste os que evidenciam um crescimento mais acentuado do valor das suas compras ao exterior (com especial destaque para a Hungria no caso do vestuário), de sublinhar também a dinâmica da Áustria, da Polónia e da República Checa no vestuário, bem como dos Países Baixos e da Espanha nos têxteis confeccionados.

### Exportadores e importadores europeus de têxtil e vestuário com maior dinâmica



Nota: apenas se consideraram os países com um valor acumulado de exportações/importações superior a 100 milhões de euros.  
Fonte: Eurostat

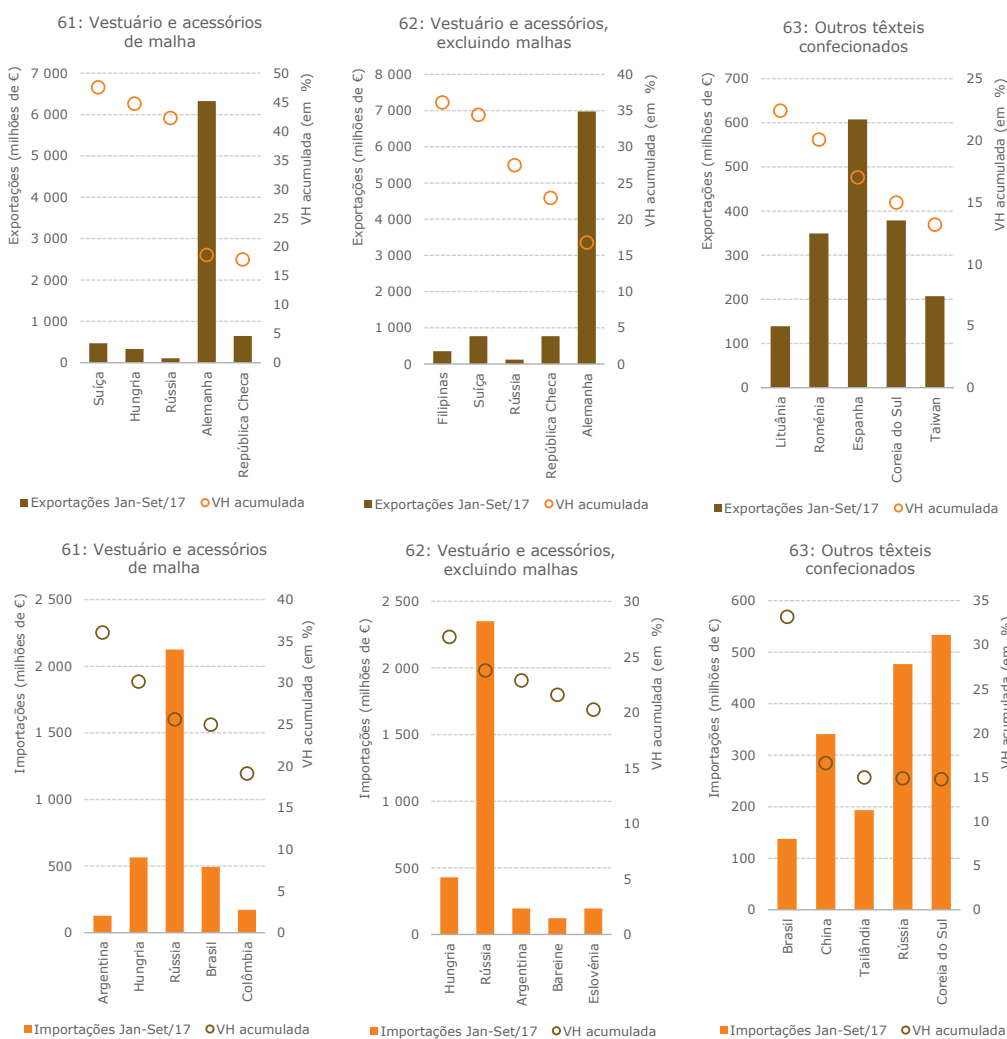
Fazendo uma leitura análoga, mas agora considerando o mundo no período de janeiro a setembro de 2017, constata-se, com base nos dados disponíveis no ITC, que, ao nível das exportações de vestuário de malha, a listagem é encabeçada pela Suíça (crescimento acima de 47%), sendo de destacar entre os países extracomunitários o caso da Rússia e da África do Sul com crescimentos homólogos de 42,2% e 16,9%, respetivamente.

Relativamente à listagem dos dez exportadores mais dinâmicos no vestuário em tecido, surgem em destaque: Filipinas, Suíça e Rússia, com crescimentos homólogos entre os 36,1% e os 27,5%, respetivamente, no período em destaque.

Nos têxteis confeccionados, entre os primeiros lugares do ranking de exportadores o destaque entre as origens extracomunitárias vai para a Coreia do Sul, com um crescimento homólogo de 15%, sendo também de destacar, o crescimento nas exportações de Taiwan e do México, que ficaram na ordem dos 13% e 12%, respetivamente.

Nas importações, excluindo os países da UE28, o destaque no vestuário de malha vai para a Argentina e a Rússia. No caso do vestuário em tecido a Rússia e a Argentina encontram-se novamente em destaque. Relativamente às importações de têxteis confeccionados o destaque vai para o Brasil, com um crescimento acima dos 33% e a China, com um crescimento de 16,6%.

### Exportadores e importadores mundiais de têxtil e vestuário com maior dinâmica



Nota: apenas se consideraram os países com um valor acumulado de exportações/importações superior a 100 milhões de euros.

Fonte: ITC

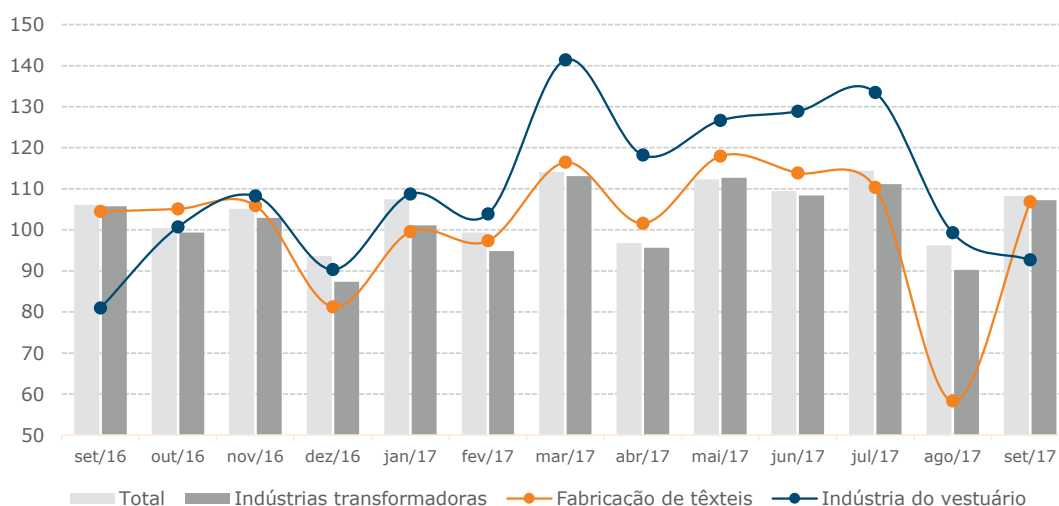
# 3. Contexto Nacional do Têxtil e Vestuário

## 3.1. Enquadramento e contexto geral

No mês de setembro de 2017, o índice de produção industrial para o total da indústria nacional foi de 108,2 pontos. O índice ficou assim acima do patamar registado em 2015, ano base para o cálculo dos valores. Saliente-se que o total da indústria nacional apresenta um índice mais alto do que as indústrias transformadoras (107,3 pontos).

A comparação com o período homólogo, isto é, com setembro de 2016, mostra que o total da indústria apresenta uma evolução positiva de 2,0%. Por seu lado, também a indústria transformadora evoluiu de forma positiva, tendo registado uma subida homóloga de 1,4%.

*Evolução da produção industrial nacional*



Fonte: INE

No mês de setembro de 2017 (de acordo com os dados disponíveis no INE), a evolução da produção da indústria têxtil e do vestuário registou uma variação convergente em termos da comparação homóloga, com a indústria do vestuário e a fabricação de têxteis a evidenciarem desempenhos positivos, tendo em conta o valor registado no mesmo mês de 2016. No caso do setor têxtil o índice posicionou-se 2,2% acima do verificado no período homólogo de 2016, enquanto no caso do setor de vestuário o índice

ficou 14,4% acima do registado em setembro de 2016.

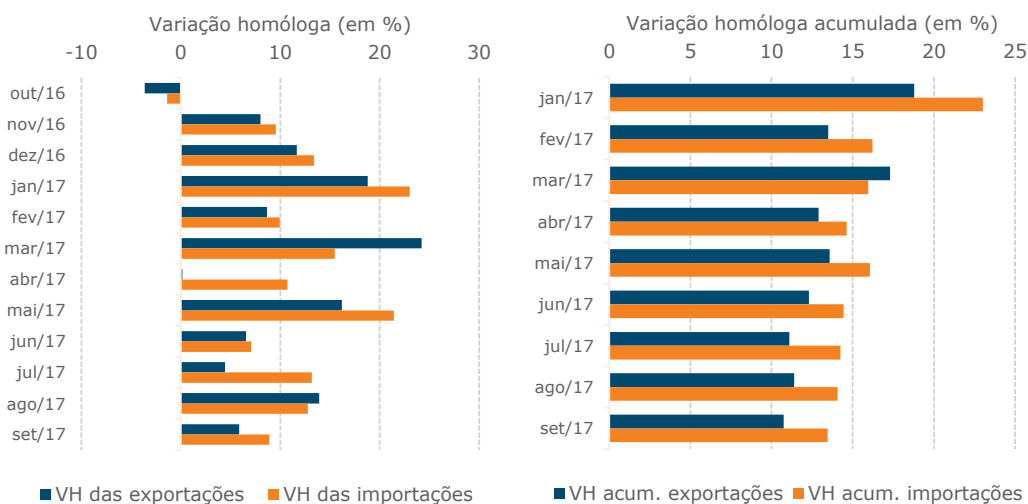
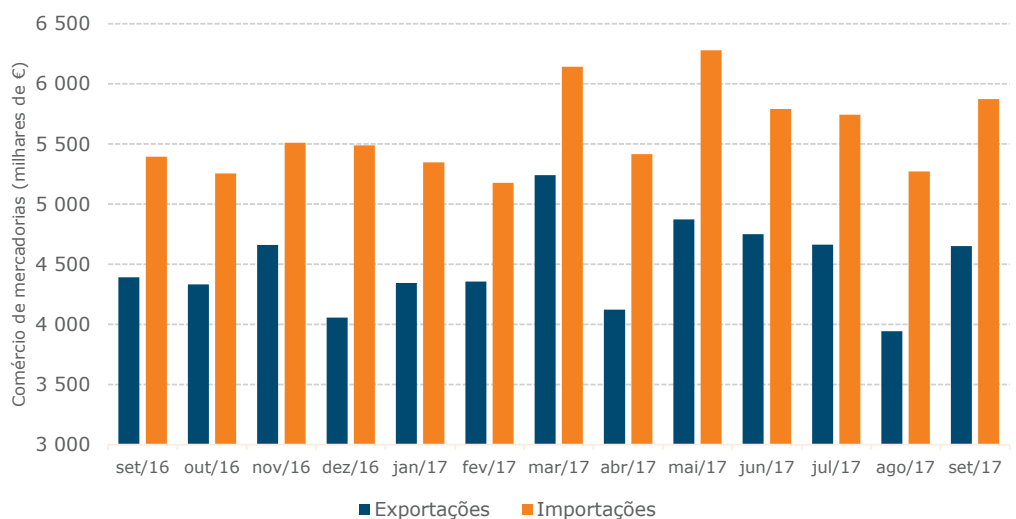
Noutra perspetiva, de variação mensal em cadeia, o desempenho dos dois sectores em análise foi divergente (em sintonia com a evolução verificada no ano anterior), com uma subida na fabricação de têxteis e uma quebra ao nível da indústria do vestuário. A subida em cadeia posiciona-se nos 83,2% no setor têxtil e a quebra atinge os 6,7% no caso do setor de vestuário.

As exportações portuguesas de mercadorias em setembro de 2017 foram de 4,65 mil milhões de euros, mais 5,9% do que no mesmo mês do ano anterior. As importações também verificaram uma variação homóloga positiva, tendo atingido os 5,87 mil milhões de euros, mais 8,9% que no período homólogo. Analisando a evolução em cadeia, apesar de Portugal ter mantido o défice na balança comercial em setembro, a diferença entre exportações e importações diminuiu,

desagravando o cenário verificado no mês de agosto.

Até setembro de 2017, as empresas portuguesas venderam ao exterior mais 3,97 mil milhões de euros do que até setembro de 2016. Por outro lado, o valor acumulado das importações portuguesas foi 6,05 mil milhões de euros superior ao valor do ano passado, o que revela uma subida de 13,4% nas importações acumuladas.

### *Evolução das exportações e importações portuguesas de mercadorias*



Fonte: INE



## 3.2. Relevância e principais geografias

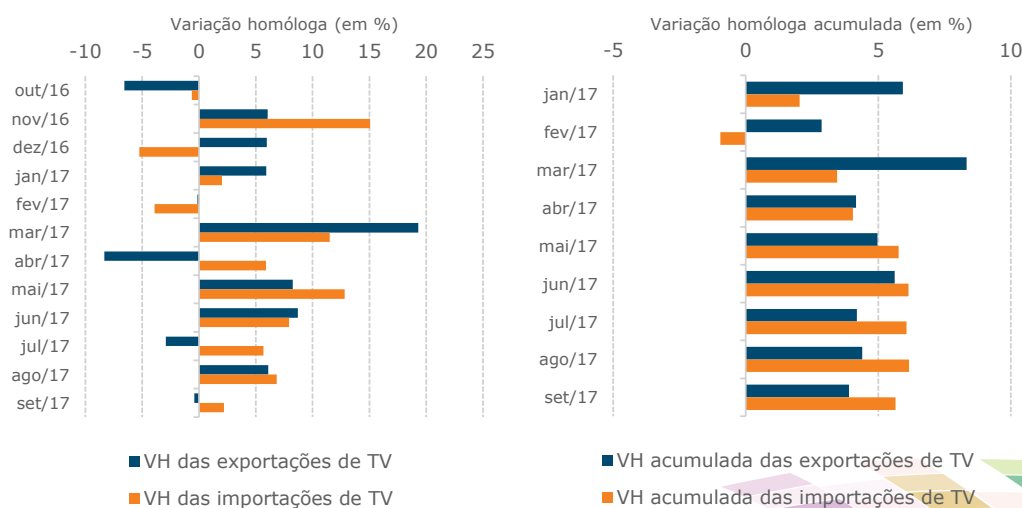
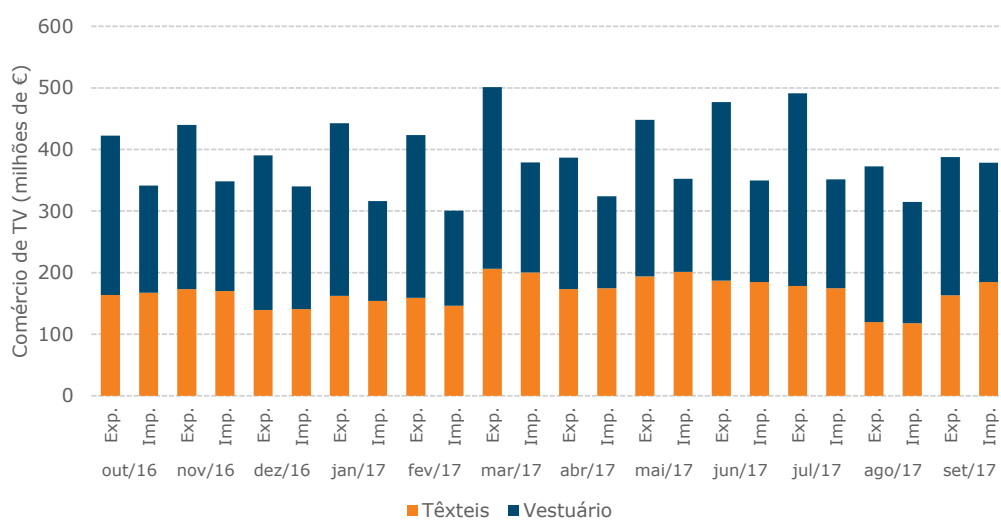
A indústria do têxtil e do vestuário, vista no seu conjunto, é um dos poucos sectores industriais em que Portugal apresenta vantagens comparativas reveladas e um bom posicionamento competitivo no contexto internacional. Tal deve-se ao contributo do saldo comercial dos produtos de vestuário.

No cômputo geral das exportações portuguesas de mercadorias, em setembro de 2017, as exportações de produtos de têxtil e vestuário responderam por 8,3% do total, com destaque para o vestuário, com uma quota de 4,8%.

Face ao período homólogo, o valor das exportações de têxteis e vestuário registou uma descida de 0,4% em setembro de 2017. Este resultado decorre do aumento das vendas para o mercado intracomunitário (crescimento de 0,4%) e da diminuição para o mercado extracomunitário (quebra de 4,7%).

Por seu lado, as importações de têxteis e vestuário registaram em setembro de 2017 uma subida homóloga de 2,2%, consequência da subida registada nos fluxos intracomunitários (crescimento de 0,9%) e da subida nos fluxos extracomunitários (crescimento de 6,7%).

### *Dinâmica das exportações e importações portuguesas de têxtil e vestuário*

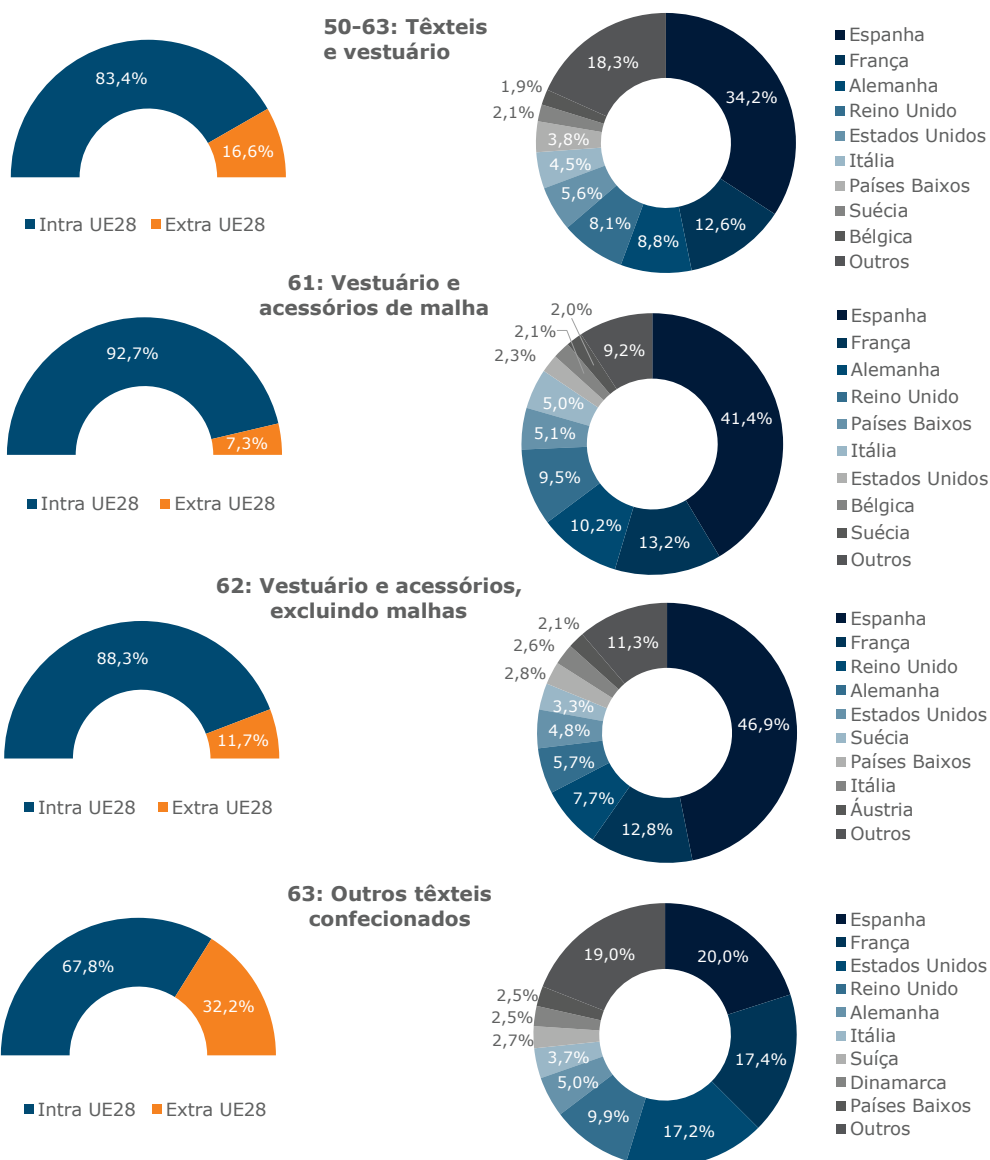


Fonte: INE

Os principais mercados de produtos de têxtil e vestuário seguem o padrão geográfico das exportações do total de mercadorias, isto é, uma forte orientação para o comércio intracomunitário (83% do total no acumulado de janeiro a setembro de 2017). Espanha, França, Alemanha e Reino Unido, ocupam os lugares cimeiros do ranking de destinos de produtos de têxtil e vestuário portugueses no acumulado do ano de 2017, situação que encontrou reflexo também nas exportações do mês de setembro.

Este padrão geográfico é explicado principalmente pelas exportações de produtos de vestuário e seus acessórios de malha (NC61), que representam geralmente mais de 40% das exportações de têxteis e vestuário. A proximidade geográfica continua a ser um fator de competitividade importante para o tipo de produtos exportados por Portugal, mesmo se se expurgar os efeitos das exportações para Espanha que são depois reexportadas para outros destinos.

### Principais mercados de exportação de produtos de têxtil e vestuário



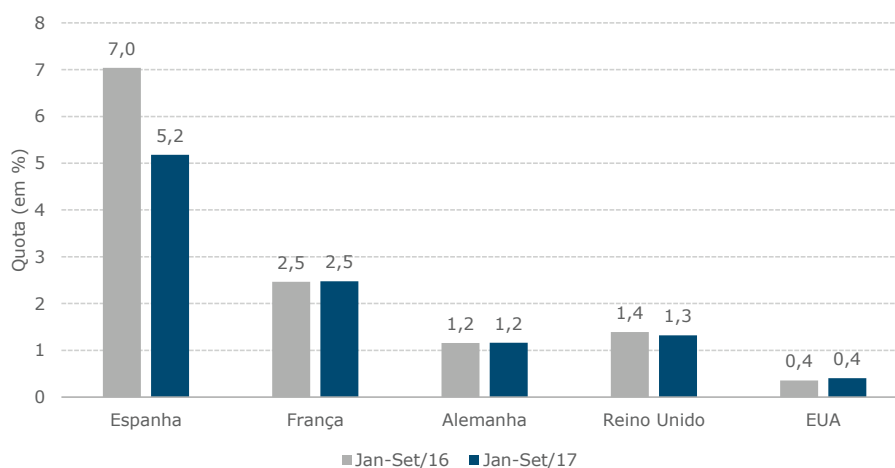
Fonte: INE

Segundo os dados acumulados entre janeiro e setembro de 2017 (com base nos dados disponíveis no ITC), a Espanha é o país no qual Portugal apresenta uma quota mais significativa (na ordem de 5,2%). Este posicionamento é mais relevante ao nível das exportações de tecidos de malha (quota de 15%) e relevante ao nível do vestuário de malha (quota de 7%). No entanto, de salientar a perda de quota verificada em termos da comparação com

igual período de 2016, em que a quota portuguesa posicionava-se na ordem de 7% das importações espanholas.

Efetivamente, a Espanha é o único mercado onde Portugal detém uma posição dominante, cingindo-se a posicionamentos menos relevantes nos restantes mercados analisados, apenas superando a quota de 2% no mercado francês.

### Posicionamento e evolução de Portugal (quota) nos mercados mais relevantes no têxtil e vestuário

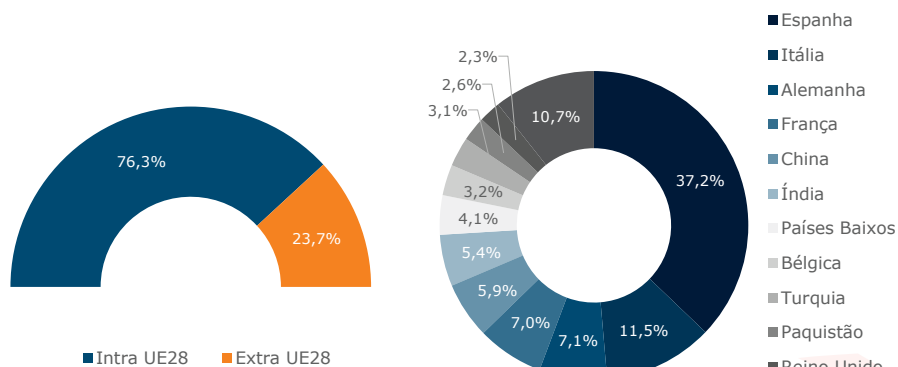


Fonte: ITC

As importações de têxtil e vestuário são principalmente provenientes de países europeus, em especial aqueles que compõem a UE28 (mais de 76% do total). Espanha, Itália, Alemanha e França contribuem com perto de 63% do total, enquanto os países extracomunitários que

merecem destaque são a China (quota de 5,9%), a Índia (5,4%), a Turquia (3,1%) e o Paquistão (2,6%). Estes países extracomunitários constituem uma importante origem de produtos têxteis. Já no que respeita aos produtos de vestuário, apenas a China apresenta uma relevância significativa.

### Principais origens das importações portuguesas de têxtil e vestuário



Fonte: INE

### 3.3. Estrutura sectorial do comércio internacional

#### *Estrutura sectorial das exportações portuguesas de têxtil e vestuário (valor, 1.000 EUR)*

| Exportações (NC)                                    | Valor<br>Jan-Set/17 | VH<br>Jan-Set/17 | Valor<br>Set/17 | VH<br>Set/17 |
|---|---------------------|------------------|-----------------|--------------|
| 61: Vestuário e seus acessórios de malha            | 1 638 564           | 4,0%             | 149 141         | -1,7%        |
| 62: Vestuário e seus acessórios, excluindo malhas   | 748 184             | 1,8%             | 75 372          | 1,0%         |
| 63: Outros artefactos têxteis confeccionados        | 464 607             | 0,7%             | 47 507          | -10,8%       |
| 59: Tecidos impregnados e revestidos                | 194 915             | 13,7%            | 22 973          | 10,7%        |
| 56: Pastas, feltros e cordoaria                     | 193 120             | 4,9%             | 15 195          | 8,0%         |
| 55: Fibras sintéticas ou artificiais, desc.         | 186 819             | 5,3%             | 22 910          | 2,4%         |
| 52: Algodão (fibras, fios e tecidos)                | 134 165             | 7,7%             | 14 402          | -4,4%        |
| 60: Tecidos de malha                                | 111 971             | 7,1%             | 9 985           | 6,7%         |
| 58: Tecidos especiais e tufados                     | 78 358              | -2,6%            | 10 063          | 9,8%         |
| 54: Filamentos sintéticos ou artificiais            | 61 196              | 3,2%             | 6 670           | 0,9%         |
| 57: Tapetes e outros revestimentos                  | 60 641              | 3,0%             | 7 215           | 4,3%         |
| 51: Lã (fibras, fios e tecidos)                     | 54 505              | 14,5%            | 6 032           | 16,7%        |
| 53: Outras fibras vegetais (fibras, fios e tecidos) | 2 714               | 8,6%             | 377             | -6,4%        |
| 50: Seda (fios e tecidos)                           | 173                 | -7,0%            | 12              | 12,7%        |

Dada a especialização produtiva de Portugal, não é de estranhar que os grupos de produtos ligados ao vestuário sejam os que assumem os lugares cimeiros nos rankings das exportações de têxteis e vestuário. Em termos de dinâmica nas exportações, o destaque no conjunto do período de janeiro a setembro de 2017 vai para: fibras, fios e tecidos de lã (crescimento de 14,5%); tecidos impregnados e revestidos (13,7%);

fibras, fios e tecidos de outras fibras vegetais (8,6%); e fibras, fios e tecidos de algodão (7,7%).

Ao nível das importações, o vestuário (principal produto) aumentou 6,4% no vestuário em tecido e 4,7% no vestuário de malha no conjunto do período de janeiro a setembro de 2017, face ao período homólogo de 2016.

#### *Estrutura sectorial das importações portuguesas de têxtil e vestuário (valor, 1.000 EUR)*

| Importações (NC)                                    | Valor<br>Jan-Set/17 | VH<br>Jan-Set/17 | Valor<br>Set/17 | VH<br>Set/17 |
|---|---------------------|------------------|-----------------|--------------|
| 62: Vestuário e seus acessórios, excluindo malhas   | 787 741             | 6,4%             | 96 650          | 5,9%         |
| 61: Vestuário e seus acessórios de malha            | 740 861             | 4,7%             | 97 172          | 0,2%         |
| 52: Algodão (fibras, fios e tecidos)                | 442 494             | 12,7%            | 52 420          | -0,3%        |
| 54: Filamentos sintéticos ou artificiais            | 262 239             | 2,6%             | 31 588          | 7,2%         |
| 55: Fibras sintéticas ou artificiais, desc.         | 216 115             | 2,3%             | 26 082          | -5,9%        |
| 63: Outros artefactos têxteis confeccionados        | 125 773             | 6,9%             | 16 731          | 14,1%        |
| 59: Tecidos impregnados e revestidos                | 101 588             | 6,8%             | 10 808          | -0,6%        |
| 51: Lã (fibras, fios e tecidos)                     | 93 845              | 9,3%             | 12 216          | 9,9%         |
| 60: Tecidos de malha                                | 87 935              | -6,6%            | 10 237          | -26,2%       |
| 56: Pastas, feltros e cordoaria                     | 73 575              | 12,3%            | 8 138           | 9,4%         |
| 57: Tapetes e outros revestimentos                  | 51 661              | 7,1%             | 5 850           | 6,1%         |
| 58: Tecidos especiais e tufados                     | 40 725              | 1,2%             | 4 916           | 3,5%         |
| 53: Outras fibras vegetais (fibras, fios e tecidos) | 35 542              | -7,4%            | 4 788           | 46,7%        |
| 50: Seda (fios e tecidos)                           | 6 829               | -35,4%           | 1 043           | 4,1%         |

Fonte: INE

*A informação contida nesta publicação foi obtida de fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. O CENIT não se responsabiliza por qualquer perda, direta ou potencial, resultante da utilização desta publicação ou dos seus conteúdos. A reprodução de parte ou da totalidade desta publicação é permitida, sujeita a indicação da fonte.*

CENIT – Centro de Inteligência Têxtil

E-mail: [estudos@portugaltexil.com](mailto:estudos@portugaltexil.com)

Web: [www.portugaltexil.com](http://www.portugaltexil.com)

**cenit.**

[www.portugaltexil.com](http://www.portugaltexil.com)  
[cenit@portugaltexil.com](mailto:cenit@portugaltexil.com)